

Aneel prepara protocolos para evitar colapso no sistema elétrico diante de excesso de energia renovável

Foto: Reprodução | Produção recorde de fontes eólica e solar expõe fragilidade no controle da rede

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que vai implementar novos protocolos para lidar com um risco inesperado: o colapso do sistema elétrico brasileiro provocado pelo excesso de geração de energia renovável.

Continua após a publicidade

Anúncio

Apesar de o país registrar produção histórica de fontes limpas – como pequenas hidrelétricas, usinas eólicas e solares –, a sobreoferta tem se transformado em um desafio para a estabilidade da rede elétrica nacional.

O novo procedimento da Aneel vai atingir, inicialmente, a operação de pequenas centrais hidrelétricas. Em seguida, será ampliado para a mini e microgeração distribuída, modalidade em que consumidores produzem sua própria energia e recebem créditos ao injetar o excedente na rede.

Essas unidades, por não estarem conectadas diretamente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), não ficam sob controle do Operador Nacional do Sistema (ONS). No entanto, seus efeitos também pressionam a rede de distribuição, especialmente em momentos de maior incidência de sol e vento.

Reunião emergencial

Na última sexta-feira (17), a Aneel se reuniu com

representantes do ONS e da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) para tratar do tema. O encontro apresentou um diagnóstico preocupante: em dias de grande produção de energia renovável, o sistema chega a perder a capacidade de controlar frequência e tensão.

O ONS informou que até 31 de outubro enviará à Aneel uma proposta detalhada do Plano de Gestão de Excedentes de Energia na Rede de Distribuição, documento que deve estabelecer como os cortes serão aplicados e quais protocolos devem ser seguidos pelas distribuidoras.

“Notícia boa” que virou problema

O fenômeno tem ocorrido principalmente no Nordeste, região que concentra a maior parte dos parques eólicos e solares do Brasil. Em dias de forte produção, o operador do sistema tem sido obrigado a desligar usinas para evitar sobrecarga – um procedimento que já se tornou diário.

Exemplos recentes chamaram a atenção: nos dias 4 de maio e 10 de agosto, o volume de energia distribuída por micro e minigeradores chegou a níveis que ameaçaram a segurança do SIN.

Como deve funcionar o novo protocolo

Segundo Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia, a principal mudança será a atuação direta das distribuidoras junto às usinas que não estão conectadas ao SIN.

“Hoje, quando há necessidade de cortes, o ONS fala diretamente com as usinas ligadas ao sistema interligado. Agora, será possível acionar também as distribuidoras para desligarem a geração local que está na rede de distribuição”, explicou.

Na prática, isso significa que o ONS, que já faz cortes em usinas de transmissão, também poderá contar com a colaboração

das distribuidoras para gerenciar a oferta de energia e evitar o desequilíbrio da rede.

Próximos passos

Em nota, o ONS reforçou que as medidas ainda estão em fase de estudo e que as diretrizes finais dependem da avaliação da Aneel. Caso seja necessário, a agência reguladora poderá editar novas normas para garantir a implementação efetiva do plano.

Enquanto isso, o debate continua: como equilibrar o avanço da geração renovável – cada vez mais estratégica para a transição energética do país – sem comprometer a segurança do sistema elétrico?

Fonte: FALA SERIO CANAA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 22/09/2025/15:56:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5531984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5531984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*